

TETO SALARIAL

Decisão do TST afirma que empregados da CEDAE não estão sujeitos ao teto remuneratório imposto pelo Estado

Por oito votos contra cinco, uma sentença dos ministros da Seção Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho (TST), de setembro passado, decidiu que empregados da CEDAE não estão sujeitos ao teto salarial imposto pelo Estado.

A decisão tomada em instância superior deverá provocar soluções definitivas às ações que correm na justiça propostas por empregados da Companhia contra a aplicação do redutor salarial. A decisão do TST abre caminho para outras sentenças semelhantes.

Página 10

Página 13

PCCS, uma bandeira sem resposta

O PCCS, A CEDAE E A PRÓSTATA DO PAPAÍ



Página 2

UniCEDAE vai triplicar de tamanho



Página 7

Cresce a luta Em defesa da Prece

Página 5

CAC recuperada já esbanja saúde

Página 4

SUCESSO DA PARTICIPAÇÃO DA ASEAC NA FITABES COROA AÇÕES INSTITUCIONAIS DA DIRETORIA

Página 8



**ASSOCIAÇÃO
DOS
EMPREGADOS
DE NÍVEL
UNIVERSITÁRIO
DA CEDAE**

Rua Sacadura Cabral,
120, Sala 802, Centro Rio
de Janeiro - RJ
Telefone: 2263-6240
Telefax: 2253-7482
E-mail:
aseac@aseac.com.br
Home Page:
www.aseac.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Luiz Alexandre Sá de Faria

Diretor Vice-Presidente

Edes Fernandes de Oliveira

Diretor Administrativo

Marcello Barcellos Motta

Diretor Financeiro

Edson Reis da Silva

Diretor de Comunicação

Flávio de Carvalho Filho

Diretor Técnico

Sérgio Pinheiro de Almeida

Diretor Social

Sueli Kolling

Diretor Jurídico

Aloysio Gomes Feital Filho

Diretor Adjunto

Claudio Victor R. do E. Santo

Conselho Diretor - 2008/2010

Administradores:

Luziete Francisca da Silva

Advogados:

Sylvana dos Santos Moreira

Analistas:

Cesar Lima da Graça

Aposentados:

Aloisio Clovis dos Reis - Marcio Pinto Paes

Leme - Jorge Rodrigues Leitão - Edison

Bittencourt Rosa

Arquitetos:

Rogério Teixeira dos Santos

Assistentes Sociais:

Zélia Maria Monteiro Borba

Biólogos:

Júlio César Borsoi Junior

Contadores:

Sérgio Pereira

Economistas:

João Augusto Vasco Rodrigues

Engenheiros:

João Benedito Lorenzon Mello - Paulo Cesar

Quintanilha - Cláudio Amoy Lessa - Maurício

Abramant Guerbatin - Marcelo Dibe Rodrigues -

Carlos Alberto Lobo do Couto

Físicos:

Reynaldo de Souza Dutra

Geólogos:

Paulo Roberto Cruz Soares

Conselheiros Natos

Antônio Ignácio da Silveira

Walnir B. de Oliveira

Emy Guimarães de Lemos

João Carlos do R. Pinto

Renato Lima do E. Santo

Carlos Henrique Menezes

Jaime Dutra Noronha

Dario Mondego

Paulino Cabral da Silva

Flávio Guedes de Medeiros

Conselho Fiscal - 2009/2011

Marcos Tadeu de Oliveira, Frederico Menezes

Coelho, Iones Mendes Hotz, Fabrício José

Terra Pires, Ronildo Reis, José Maurício

Pereira Ramos

Planeja e Informa Comunicação e Marketing

(21)2262-9401 2215-2245

planeja@planejabrasil.com.br

Arte final: João Paulo Sampaio

Jornalista Responsável: Carlos Emmiliano

Eleutério - MTB-RJ: 12524

Patrimônio



Diretoria presta contas dos resultados na contramão da crise

Os resultados conquistados pela Diretoria da ASEAC e seus associados nestes últimos três anos provaram que, com criatividade e dedicação, é possível vencer qualquer crise.

Os resultados conquistados pela Diretoria da ASEAC e seus associados neste últimos três anos provaram que, com criatividade e dedicação, é possível vencer qualquer crise. Tanto que, apesar de o mundo ter enfrentado uma fase difícil a partir de setembro de 2008, a entidade chega ao final deste período, quando a economia começa a dar sinais de recuperação, com um balanço bastante positivo de conquistas e crescimento.

Além de aumentar seu patrimônio financeiro, realizar o 1º e o 2º UniCEDAE coroados de sucesso, implementar as atividades técnicas e outros avanços institucionais e profissionais para o quadro de associados, a Diretoria realizou o antigo sonho da

sede própria. A nova sede comprada e totalmente reformada irá melhorar a qualidade do atendimento aos associados e permitir o desenvolvimento de novas atividades, técnicas e sociais. Trata-se de um conjunto de quatro salas, já conhecido da maioria, recém inaugurada e entregue aos associados. Para a Diretoria da entidade, este é um momento de coroamento de sua luta.

Desde a sua inauguração, o auditório tem sido utilizado para a realização de palestras de fornecedores de materiais e equipamentos, que aproveitam para demonstrar novas tecnologias aos corpo técnico da CEDAE.

Mas os resultados vão muito além disso, como os associados poderão comprovar no balanço dos quatro últimos anos:

Evolução Patrimonial

Em dezembro de 2006

- Ativo Circulante Disponível (Cx., Bancos e Aplicação) - R\$ 181.669,85
 - Ativo Permanente (Investimento e Imobilizado) Saldo - R\$ 65.400,69
 Total R\$ 247.070,54

Em dezembro de 2009

Ativo Circulante Disponível (Cx., Bancos e Aplicação) - R\$ 108.020,82
 - Ativo Permanente (Investimento e Imobilizado) Saldo - R\$ 254.445,23
 Total R\$ 362.446,05

Realizações:

- Compra da sede da ASEAC salas 308, 309, 310 e 802;
- Novo Site da ASEAC;
- Fechamento de Convênios e Parcerias em benefício do associado;
- Atualização da área tecnológica - Troca de computadores e compra de impressoras
- Aumento do Teto Salarial;
- Realização do UniCEDAE;
- Palestras Técnicas:

18/10/07 - Bentley Systems - Software HAMMER;

05/11/07 - Ladder Automação e Elétrica Industrial;

19/02/08 - Nivetec - Produtos para Saneamento;

27/02/08 - Saint Gobain - Linha de Válvulas;

09/04/08 - HV - Turbo (Grupo Siemens) e Planalto Hidrotecnologia LTDA;

07/05/08 - Drytec - Sistema WLM System;

16/06/09 - Starlux - Saneamento Básico e Limpeza Industrial;

15 e 16/09/09 - Prominent Brasil - Métodos de Desinfecção;

15/10/09 - Krieger Metalúrgica - Tratamento de Esgoto;

29/10/09 - Plastimax - Workshop Caixas de Proteção para Hidrômetros;

26/11/09 - Bugatti - Workshop Válvulas;

01/12/09 - Higrá - Bombas Anfíbias e Aeradores;



Luiz Alexandre, com os ex-presidentes Dario Mondego e Paulino Cabral, na nova sede



Participação da ASEAC na Fitabes, em Recife. Divulgação em nível nacional



O UniCEDAE se consolidou em 2008 como referência na área de saneamento no Rio

Participações:

- Participação no Seminário Nova Lei de Saneamento - SP;
- Participação no Seminário Abertura de Capital - SP;
- Participação no 24º Congresso da ABES 2007 – Belo Horizonte - MG;

■ Participação da ASEAC nos XVIII, XIX e XX Encontros Técnicos e Feiras Nacionais de Materiais e Equipamentos para Saneamento – FENASAN da AESABESP - SP – 2007 / 2008 / 2009.

■ Participação no 25º Congresso da ABES 2009 – Recife – PE / Stand da ASEAC na Fitabes 2009



PLANO RESPIRA SAUDÁVEL

Diretores da CAC Paulo César Quintanilha, Aloísio Souza da Silva (presidente) e Antônio Carlos Grillo

CAC já esbanja saúde

Diretoria comemora a recuperação financeira, o saneamento das dívidas e o resgate da credibilidade. Vitória dos associados

No dia 22 de janeiro de 2010, foi quitada a última prestação de R\$ 27 mil remanescente da antiga dívida de cerca de R\$ 48 milhões que a atual diretoria da CAC herdou da administração passada, quando assumiu, em janeiro de 2007, com a missão de resgatar a credibilidade e as finanças do plano de saúde da CEDAE. Além deste valor, a CAC vai pagar, ainda em janeiro, R\$ 300 mil à CEDAE como última parte de um empréstimo que foi cumprido rigorosamente em dia.

Diante do porte e respeitabilidade que a CAC sempre ostentou no passado, estes números não teriam tanta importância se não fossem símbolo de uma fase “negra” recente, marcada por ingerências e decisões equivocadas em gestões anteriores, que quase levaram a Caixa de Assistência da CEDAE à morte.

Depois de anos mergulhados em dívidas e com seu “enterro” já anun-

ciado, a CAC conseguiu renascer das cinzas. Eram nada menos do que R\$ 48 milhões de títulos na rua, sem possibilidade de pagamento. O presidente, Aloísio Souza da Silva, e seus dois homens de confiança, o diretor administrativo e financeiro, Paulo César Quintanilha, e o diretor técnico-operacional, Antonio Carlos Alvares Grillo, assumiram a gestão em janeiro de 2007 com uma bomba nas mãos. As esperanças eram poucas, mas com

**Depois
de anos
mergulhada
em dívidas, a
CAC renasceu
das cinzas**

muito sangue-frio e múltiplas rodadas de negociações com seus credores, em sua maioria, grandes redes hospitalares, a má fase foi superada.

O Conselho Fiscal da CAC enviou ao Ministério Público o resultado de uma auditoria interna, que revelou vários casos suspeitos, como uma “epidemia” de infecção urinária, dada a quantidade de casos relatados por um de seus hospitais credenciados, e até a conta de internação de um morto. Hoje, depois de superada a crise, as lembranças vêm à tona junto com o bom-humor do trio, que trabalha em perfeita sintonia e conseguiu colocar a casa em ordem.

“Temos muito rigor quanto às datas de pagamento, que podem ser consultadas por todos no site. Isso fortaleceu a nossa credibilidade, o que fez com que mais médicos e hospitais se candidatassem ao credenciamento. Eles entram no site, vêem a sua pontuação e entram em contato conosco, que começamos uma negociação de valores. Não devemos a mais ninguém e nosso nome voltou a se fortalecer no mercado” – conta Quintanilha.


Também importante para o renascimento da CAC foi a adoção da auditoria médica, que pode saber

CAC SAÚDE

exatamente se os procedimentos médicos solicitados são realmente necessários, descartando a possibilidade de fraudes. Quando assumiram, algumas empresas credenciadas simplesmente sumiram do mapa. “Estas empresas de saúde nos mandavam notas fiscais com numeração seriada, seguida, como se fôssemos os únicos clientes deles. E os preços que nos cobravam por procedimentos médicos eram exorbitantes. Muitos nunca mais apareceram, e outros baixaram os preços. Conseguimos um deságio de 10%, em média” – comemora Quintanilha.

Outro ponto forte desta retomada é o fortalecimento de seu sistema de TI (Tecnologia da Informação). Foi firmado um convênio com a COPPE/UFRJ para trazer a vanguarda da tecnologia para a CAC. “É uma proposta ousada e barata. Um profissional da Universidade está aqui o tempo todo para fazer a máquina funcionar. Hoje sabemos em tempo real a ocorrência de uma internação, coisa que levava dias para acontecer antes da implantação do sistema” – frisa Aloísio.

De acordo com Grillo, a medicina preventiva é outro ponto forte desta retomada. Com a adoção do Programa de Gerenciamento do Idoso, que atende a domicílio clientes da Terceira Idade que já registram fragilidade de saúde e recorrentes casos de internação, houve uma redução de custo com aumento de qualidade. “Analisamos os casos de maior complexidade e tratamos bem destas pessoas, o que reduz os casos de internação e intervenções mais severas. Todos ganham com isso” – frisa o diretor.

De acordo com o trio, o ano de 2010 vai ser o marco da qualidade para a CAC. Para eles, é hora de pensar no refinamento, a sintonia da qualidade, tornando o plano mais ágil, leve e confortável para todos. Mas tudo isso vai depender de salvarmos também a Prece, pois muitos associados são aposentados e dependem da Prece para pagarem a CAC. 

PRECE

Coerência nas soluções

Cresce a luta dos empregados da CEDAE em defesa da PRECE

Uma sucessão histórica de erros gerenciais, ingerências políticas, estratégias mal conduzidas e investimentos mal planejados levou a PRECE – o Plano de Previdência dos Trabalhadores da CEDAE – a uma situação quase insustentável, cujo ônus a direção da empresa tenta jogar sobre os ombros dos empregados e assistidos do plano.

Os trabalhadores de nível universitário da CEDAE, inclusive aposentados, estão sendo mobilizados, através da ASEAC, para tentar salvar o nosso plano de previdência complementar e contestam veementemente as soluções que a empresa quer lhes impor. Hoje, o plano PRECE I tem um déficit que ultrapassa a casa dos R\$ 700 milhões, valor este que vem se acumulando há anos, por várias razões. Para a ASEAC este é o momento de reagir.

A dívida tem várias origens, mas a maior delas está nos desatinos cometidos por dirigentes, do Plano de Previdência, indicados pela patrocinadora, a CEDAE, em várias gestões.

Analisando o momento político e financeiro vivido pela PRECE, a conclusão que se chega é que alguns pontos devem ser levados em consideração:

A – O benefício pago pela PRECE é fundamental para o sustento de milhares de aposentados e pensionistas, lembrando que para muitos é o que os mantém ligados à CAC;

B – A PRECE desde a sua fun-

dação tem sido gerida em função do que decidem a CEDAE e o Governo do Estado, que o fazem através de seus indicados;

C – A posse e gestão de membros eleitos antes ou depois da promulgação das Leis Complementares 108 e 109/2001 não mudaram a relação de poder dentro da PRECE;

D – A crise anunciada que ameaça o fundo de pensão não pode ser usada para disputas eleitorais, ou servir de trampolim político para gestores que sequer são participantes da PRECE.

O Plano PRECE I, certamente, não está sendo atingido somente pelo custo do aumento da sobrevivência dos participantes. Existem erros que não foram corrigidos ao longo dos anos e que contribuem para o seu desgaste atual. Dentre eles, podemos destacar alguns:

I - Apesar de ter como sua maior patrocinadora uma empresa como a CEDAE, em que a maior parte de seus trabalhadores realiza atividades insalubres, o regulamento tem itens que compõem o benefício e não

PRECE

contemplam a maior parte de seus associados representando o motivo maior de tantos participantes de nível elementar preferirem resgatar a reserva de poupança, o que ajuda na descapitalização do plano como um todo;

2 – A discriminação sexual também é um ponto inaceitável e que deve ser revista. A mulher que participa do plano paga o mesmo percentual dos homens, porém, não deixa pensão para o cônjuge ao falecer.

3 – O maior erro foi praticado no ano de 2000, quando a diretoria da PRECE decidiu que as patrocinadoras (CEDAE, CAC e a própria PRECE) não deveriam pagar paritariamente para quem se aposentasse, ou seja, o aposentado continuaria pagando, porém, as patrocinadoras ficariam livres desta contribuição. Fato este que não acontece em nenhum outro fundo de pensão.

O estabelecimento da paridade foi aprovado por unanimidade no Conselho Deliberativo para corrigir esse erro, mas não foi cumprido pela Diretoria Executiva e, posteriormente, foi derrubado pela patrocinadora, através dos indicados por ela no Conselho, e que haviam aprovado anteriormente.

Vale ressaltar que após esta medida, em dezembro do ano 2000, a PRECE sempre apresentou déficit. Além disso, ela vem desde então e até o ano de 2008 declarando em seus Demonstrativos de Resultados de Avaliação Atuarial (DRAA) – documento equivalente ao balanço social de uma empresa comum – que havia alcançado a paridade, numa clara contradição entre o publicado e o realizado. A CEDAE, a CAC e a PRECE continuam a contribuir para o benefício da CAC quando o seu trabalhador se aposenta. Então por que a diferença?

Os planos Prece I e II foram fechados em 2005, de forma irregular, e a situação atual do Prece II apenas não é deficitária porque a demanda por benefícios está reprimida pelo confisco salarial imposto pela CEDAE irregularmente e por uma grande insegurança quanto aos rumos futuros do fundo de pensão.

Para a ASEAC, o que mais causa surpresa é que algumas pessoas ainda não acordaram para a situação caótica do nosso futuro como aposentados ou o de nossos familiares e não estão lutando para defenderem a PRECE.

É nossa obrigação defender a manutenção dos benefícios e dos direitos previdenciários de quem ainda não se aposentou e dos atuais aposentados e pensionistas, não podendo confundir esta defesa de direitos com atitudes reacionárias ou pouco esclarecidas.

Sabe-se também que o atual déficit foi causado pelos volumes de ativos de baixo ou nenhum rendimento, que foram comprados por ação direta dos gestores indicados e mantidos na PRECE e na CEDAE. Seguem alguns exemplos da má administração financeira dos nossos recursos:

1 – De agosto de 2003 a novembro de 2005, a Prece investiu em CRI, uma operação que sustenta investimentos imobiliários. Nela, o próprio imóvel serve de garantia do empréstimo, porém, a falta de critérios e garantias nos levou mais de R\$ 26 milhões, que não tem liquidez ou geram qualquer lucro para a PRECE.

2 – De março de 2005 a dezembro de 2006, a Prece investiu mais de R\$ 427 milhões em CCB. Esta operação consiste quando o cliente toma um empréstimo junto a um banco, que depois o repassa em papéis a quem estiver interessado. Ou seja, além de não haver certificação junto à CVM (Comissão de Valores

Mobiliários), não há nenhuma garantia de que estes valores sejam pagos pelos devedores. Vale ressaltar também que estas operações são classificadas como sem liquidez, e não rendem nada para os planos.

3 – Entre outubro de 2004 e setembro de 2006, a PRECE investiu em Debêntures, uma modalidade em que o emissor deve dar como garantia parte de seu patrimônio – que deve ser positivo ou oferecer participação acionária ao comprador da dívida. Nada disso foi observado e atualmente os papéis adquiridos, que ultrapassam a cifra de R\$ 100 milhões, apenas nos dão despesas sem qualquer benefício.

Percebe-se então que estes e outros investimentos de risco e equivocados, entre eles o caso da CEBEL, a hidrelétrica que o rio levou, efetuados entre agosto de 2003 e dezembro de 2006, que montam quase R\$ 500 milhões, são hoje o maior motivo do crescente déficit do Plano PRECE I.

As propostas e ameaças ao nosso fundo e ao nosso futuro passam por aumentar em cinco vezes o que pagamos ou no impor um novo plano, tipo Contribuição Definida (CD), com limite para viver, esquecendo que o rombo acima descrito foi feito por indicados da patrocinadora, a CEDAE.

Cabe mencionar a seriedade com que a administração atual vem tratando os investimentos da Prece.

Em assembléia realizada em 07/12/2009 ficou decidido que entraríamos com ações contra a Patrocinadora, os gestores passados e a atual direção da Prece por não ter tomado providências quanto a ações regressivas determinadas pelo conselho deliberativo para responsabilizar os gestores irresponsáveis.

Não admitimos em qualquer hipótese ou justificativa pagar pelos erros e falcatruas produzidas ao longo da existência da PRECE e utilizaremos todos os meios possíveis para que não transformem em pó o que tanto custou a todos nós.

Fiquem atentos! Participem! Mantenham-se informados.

A luta é de todos. 

O déficit do plano PRECE I ultrapassa hoje a casa dos R\$ 700 milhões

ENCONTRO TÉCNICO

UniCEDAE 2010

Evento, que acontecerá de 14 a 16 de abril, no Centro de Convenções SulAmérica, já tem a presença de várias empresas confirmadas e deve triplicar de tamanho

O UniCEDAE chega à sua terceira edição e já está dando sinais de que vai multiplicar o sucesso do último evento em 2008. Mais uma vez, a Fagga Eventos está à frente da montagem, organização e locação de espaços, repetindo a parceria de sucesso da edição anterior. A expectativa é que a feira seja três vezes maior do que a última.


Com relação à feira, até agora, mais de trinta empresas já fecharam contrato de locação de estandes. Empresas que participaram do UniCEDAE 2008 confirmaram participação nesta edição, comprovando o sucesso anterior e apostando novamente no evento. Elos & PPR, Conen, Delta Construções, Emissão Engenharia, Kemira e Saint-Gobain Canalização estão entre as empresas que já garantiram seus espaços. Paralelamente, acontecerá um seminário, com trabalhos de empregados da CEDAE e das empresas participantes.

A grande novidade está por conta do 1º Campeonato de Operadores, que vai mobilizar as unidades da CEDAE.

O Campeonato será uma forma de premiar a unidade da CEDAE que mais se destacar na realização dos testes. Para isso, serão preparadas três provas: montagem de ramal para ligação de água; manutenção em conjunto eletromecânico e ensaios de laboratório. Em essência, será marcado o tempo de trabalho de cada equipe que estará competindo e a mais rápida e com o serviço mais perfeito será premiada. Outras novidades ainda estão sendo preparadas pela equipe da ASEAC como forma de tornar o evento ainda mais atraente para os seus associados.

Como na última edição, serão utilizadas as instalações do Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova, Centro da cidade. A localização, privilegiada, facilita a vida dos associados da ASEAC, pois tem à disposição farta condução pública – fica próximo de estação de metrô e terminal de ônibus. As salas, confortáveis e climatizadas, sediarão o Encontro Técnico, que vai debater diversos assuntos, dentre eles o de José Valter de Lima, que vai falar sobre a otimização de água e energia elétrica na ETA Rio Bonito, que já foi assunto de matéria da nossa última edição do Jornal da ASEAC.

Alguns trabalhos que serão apresentados são: Atualização de parâmetros e ajuste da modelagem do fluxo de esgotos no sistema separador absoluto, de Eugênio Eduardo Q. Macedo e Pedro Filipe Costa Ferreira. Micromedicação e proteção da receita da concessionária será o tema abordado por Sergio Augusto Monte de Oliveira. Ricardo José de Azevedo Marinho falará sobre sua experiência no Haiti.

Já o trio Alexandro Pereira da Silva, Marcos Antonio Ferreira Consoli e Edes Fernandes de Oliveira vão apresentar três trabalhos. Eles irão falar a respeito dos aspectos críticos da poluição da Bacia do Rio Guandu, sua influência sobre a ETA Guandu e o abastecimento da população da Cidade do Rio de Janeiro. Outro assunto abordado por eles será a avaliação da qualidade da água tratada produzida pela estação de tratamento de água do Guandu e das etapas críticas do tratamento. Para finalizar, os três vão discorrer sobre a avaliação do tempo ideal de retrolavagem dos filtros de estações de tratamento de água, integrando matematicamente dados físico-químicos do efluente gerado em função do tempo de lavagem. 





ASEAC NA FITABES

O estande da ASEAC recebeu a visita do diretor da CEDAE e da ABES, Jorge Briard



Projeção nacional

Estande da ASEAC recebe diversas empresas em Recife e reforça convite aos fabricantes para a EXPO - ASEAC

A participação no evento da ABES em Recife foi marcada por uma grande vitória da ASEAC, reforçando o nome do corpo técnico da CEDAE no cenário do Saneamento Nacional.

A 8ª edição da Fitabes, Feira Internacional de Tecnologia de Saneamento Ambiental, realizada paralelamente ao 25º Congresso da ABES, em Recife, no mês de setembro, se consolidou como a maior mostra do segmento na América Latina. Pela primeira vez a ASEAC teve participação ativa em um Congresso da ABES, com a montagem de um

Muito bem posicionado, o estande foi destaque na Fitabes

estande muito movimentado na feira.

O mês de setembro foi marcado por uma grande vitória da ASEAC. Pela primeira vez a entidade firmou participação na Feira Internacional de Tecnologia de Saneamento Ambiental, paralela ao Congresso da ABES, em Recife. O estande foi cedido em regime de comodato pela participação da ABES no último UniCEDAE. “A colheita dos frutos foi ótima, pois o estande, muito bem posicionado, foi um dos destaques da feira e pudemos contatar as empresas que lá estavam e fecharmos importantes participações para a feira do UniCEDAE 2010”, conta Flávio Carvalho, diretor de Comunicação da ASEAC.

“Representamos não só a ASEAC,

VITÓRIA DA ASEAC!

mas também a CEDAE, que não enviou participantes nem montou estande, como outras empresas de saneamento estaduais, tais como a Sabesp, Embasa, Caesb, Compesa, Casal e Copasa”, acrescenta.

A comitiva foi composta pelo Presidente Luiz Alexandre Sá de Faria, o Vice Presidente Edes de Oliveira Fernandes, os Diretores Marcello Barcellos Motta, Edson Reis da Silva, Flávio de Carvalho Filho, Sérgio Pinheiro de Almeida, Aloysio Gomes Feital Filho, Sueli Kolling e um associado da ASEAC, sorteado para ir com a Diretoria ao evento. Foi muito trabalho, mas compensador. No espaço foram apresentados vídeos dos trabalhos desenvolvidos no Rio de Janeiro e divulgadas ações da Companhia e da entidade.

O estande da ASEAC foi bastante procurado, por associações de classe de vários estados interessadas em como chegamos aos 29 anos crescendo como ícone em defesa do saneamento público e eficiente no Brasil. Várias empresas de equipamentos do Brasil e de vários países participantes da Fitabes, bem como diversas prestadoras de serviços no ramo de Saneamento estiveram presentes e interessadas em participar do UniCEDAE, bem como do sucesso da CEDAE no atual momento.

Recorde de público

A 8ª Fitabes teve recorde de público e recebendo 8 mil visitantes. Entre os 232 expositores, estavam as principais empresas dos segmentos de água e esgoto, resíduos sólidos, equipamentos, controle e proteção ambiental. Repleta de lançamentos, a Fitabes atendeu a demanda por novidades e conhecimento para a população e profissionais do setor. “Tivemos muitos estudantes e visitantes que vieram até a feira para entender o que podem fazer para colaborar com o planeta. Em estandes interativos, através de brincadeiras e telas de alta tecnologia puderam ver, por exemplo, como é realizada a distribuição da água, desde as nascentes até as suas casas”, conta Claudia Leon, gerente da Fagga Eventos, organizadora da feira.



A ASEAC reforçou o nome do corpo técnico da CEDAE no cenário do Saneamento



Durante os quatro dias da Fitabes, o estande da ASEAC esteve muito movimentado



Estande da Aseac foi bastante procurado por associações de classe de varios estados

TETO SALARIAL

TST bate o martelo

Empregados da CEDAE não estão sujeitos ao teto remuneratório imposto pelo Estado

Uma decisão recente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) tomada pelos ministros da Seção Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1), em setembro passado, poderá colocar um fim nas ações propostas por empregados da CEDAE contra a aplicação do redutor salarial que vem sendo imposto pela direção da CEDAE, limitando os rendimentos dos trabalhadores, independente de tempo e função na empresa.

Por maioria de votos (8 a 5), os ministros da SDI-1, cuja “função específica é exatamente uniformizar teses antagônicas de Turmas do TST” palavras do relator da sessão, segundo palavras do ministro Aloysio Corrêa da Veiga, julgaram que **os empregados da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) do Rio de Janeiro não estão sujeitos ao teto remuneratório** previsto no artigo 37, inciso XI, da Constituição Federal, que limita os vencimentos dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos ao valor do subsídio pago a ministro do Supremo Tribunal Federal.

O entendimento majoritário no caso foi o de que, como a CEDAE tem autonomia financeira, obtida a partir da cobrança de tarifas de água e esgoto à população do Rio de Janeiro, não está sujeita à limitação prevista no dispositivo constitucional. No processo relatado pela ministra Maria de Assis Calsing, a CEDAE foi condenada a devolver os confiscos que fez no salário de um empregado, baseada no teto salarial.

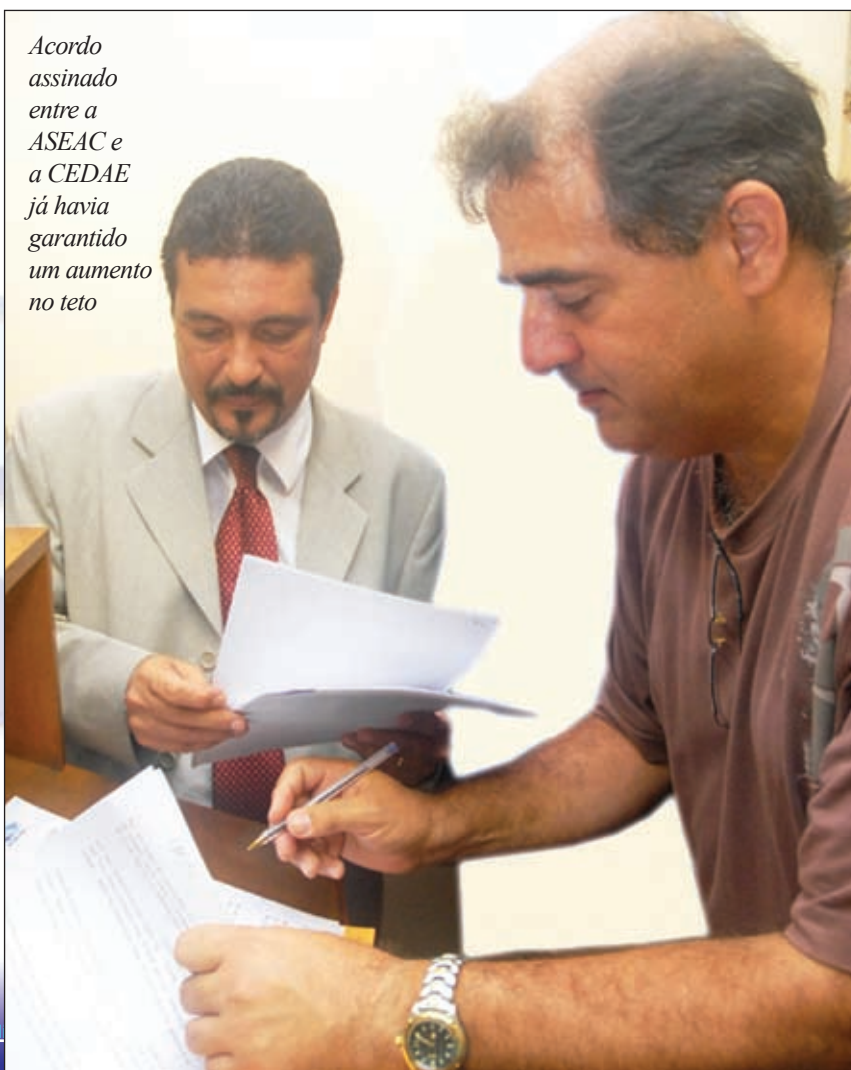
Em seu voto, a ministra Calsing observou que a Emenda Constitucional 19 de 1998 dispõe que o teto remuneratório somente se aplica às empresas públicas e às sociedades de economia mista que recebem recursos da União ou dos Estados para pagamento de despesas de pessoal ou de custeio em geral, **o que não é o caso da CEDAE.**

Ilegalidade

A decisão do TST abre caminho para outras sentenças semelhantes. A Constituição Federal, nosso instrumento maior, é clara e não deixa dúvidas, não podendo o Estado (ou quem interprete a Lei) estender a imposição

de fixação de teto salarial a todas as empresas públicas e sociedades de economia mista com base em uma lei estadual, se sobrepondo à Lei Magna. Assim, sob qualquer ângulo que se examine a questão, há violação direta a Constituição Federal.

Acordo assinado entre a ASEAC e a CEDAE já havia garantido um aumento no teto



**TETO SALARIAL****Luta antiga**

A direção da ASEAC vem tentando dialogar com a direção da CEDAE, reiterando o pedido de suspensão imediata da aplicação do Teto Salarial na CEDAE, em sucessivas gestões, desde a implantação da medida, em 1992, mas não conseguiu sensibilizar nenhuma delas. O máximo conseguido até o momento foi, em abril de 2007, a correção do valor praticado na ocasião, que era ainda inferior ao parâmetro imposto como teto salarial no Estado.

Não se pode criar uma lei reduzindo salários, retirando direitos adquiridos e quebrando contrato de trabalho. A CEDAE tem utilizado um artifício de reter parte dos salários, permanecendo nos contracheques o valor confiscado para tentar não dar a idéia de redução de salário.

O Rio de Janeiro é o único Estado do país a aplicar esse mecanismo. De acordo com a Emenda Constitucional nº 19, que entrou em vigor em 1998, o Teto Salarial deve ser aplicado apenas às empresas públicas que recebem recursos do Tesouro da União, dos Estados, do Distrito Federal ou do Município para pagamento de despesas com pessoal. A cobrança não pode

ser aplicada à CEDAE, por se tratar de uma Sociedade de Economia Mista, cujo pagamento das despesas em geral vem de arrecadação própria.

Além disso, no artigo 173 da Constituição Federal e nas normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que estabelecem que os trabalhadores das Sociedades de Economia Mista não se enquadram como servidores públicos e nem pertencem à administração indireta, já que só as autarquias se enquadrariam nesse tipo de administração.

Várias empresas já foram excluídas do Teto Salarial em decorrência dos novos preceitos constitucionais, como a Petrobrás, Furnas e Banco do Brasil, en-

Somos todos iguais ou existem alguns mais iguais que outros?

quanto a CEDAE continua submetendo seus trabalhadores a esse confisco.

Um ponto que não pode deixar de ser tocado é a incoerência da CEDAE limitar o salário de seus empregados a um teto, através de confiscos realizados, enquanto nunca deixou de ressarcir as várias empresas de origem dos extraquadros (Furnas, Caixa Econômica, Petrobras...), em alguns casos, com valores mensais bem maiores que o teto imposto aos empregados da CEDAE.

Outro aspecto que gera questionamentos de natureza ética foi, em janeiro de 2009, uma mudança na forma de gratificação dos diretores da CEDAE, que passou a ser denominada Honorários de Diretoria e, além de ser aumentada, deixou de ser contabilizada entre os valores que formam o montante onde o teto salarial é aplicado.

Enquanto isso, os demais cargos gerenciais da empresa não tiveram aumento em suas gratificações que continuam sendo contabilizadas para incidência do teto (confisco).

Diante disso, cabe a pergunta: **Somos todos iguais ou existem alguns mais iguais que outros?**

Mais do que clientes, VELHOS AMIGOS

Filha do saudoso José Carlos Chaves, advogada implementa na profissão e na relação com os clientes o legado que recebeu do pai: amizade, competência, simpatia e dedicação

Os clientes que chegam ao escritório de advocacia Chaves de Azevedo, conduzido pelos profissionais Ana Cecília Monteiro Chaves de Azevedo, Rolf Ferreira Machado e Luiz Roberto de Andrade Ramos, têm a nítida impressão de estar entrando em um ambiente formal, típico das

empresas de advocacia. Mas não é bem assim. O nome Chaves de Azevedo, sobrenome da advogada e sócia diretora do escritório, Ana Cecília Chaves de Azevedo, faz a diferença. Ela vem a ser filha do saudoso companheiro da CEDAE e associado da ASEAC, José Carlos Chaves.

Quem não se recorda da simp-

ta, do companheirismo e da competência de José Carlos Chaves, que dedicou praticamente toda a sua vida à CEDAE e faleceu de enfarte, em 03/08/1998, após sair do trabalho a caminho de casa, exatamente quando viu surgirem os primeiros sinais de desmandos e sucateamento da Companhia, processo desencade-



TETO SALARIAL

ado na segunda metade da década de 90 pelo então governador Marcello Alencar, com o firme propósito de privatizar a CEDAE.

Na verdade, a história do escritório dirigido pela advogada Ana Cecília Chaves de Azevedo se mistura um pouco com a de **desmandos na CEDAE, que marcaram aquela época negra da empresa e acabou levando do nosso convívio nomes como o de José Carlos Chaves.** Emocionada e com lágrimas nos olhos com a simples menção do nome do pai, Ana Cecília contou para o jornal da ASEAC a trajetória que acabou levando-a a conduzir um grande número de ações jurídicas de empregados da CEDAE.

“No meu começo de carreira eu não gostava muito de atuar na área trabalhista. Era advogada do INSS, na área cível e tributária, em que gostava mais de atuar. **Quando meu pai, muito contrariado e constrangido, se viu obrigado a recorrer à justiça para reivindicar seus direitos na CEDAE,** cheguei a indicar um advogado para ele, que insistia que eu assumisse a causa. Acompanhei todos os processos e, com isso, acabei adquirindo experiência nesse tipo de ação”, conta Ana Cecília Chaves.

Segundo ela, o começo não foi fácil. Embora tivesse um salário compatível com sua função na CEDAE, ela conta que seu pai, com cinco filhos para criar, conseguiu dar boa formação a todos eles com muita luta e dificuldade. “Não foi uma vida muito fácil, ao contrário, foi bastante sacrificada, mas ele e minha mãe sempre priorizaram nossa educação. Esse foi o maior legado que meu pai me deixou, sem falar dos ensinamentos de vida e de dignidade”, afirma orgulhosa. “Para abrir meu primeiro escritório em abril de 1996, dedicado à área tributária e cível, com dinheiro emprestado pela minha avó Bebê, comprei artigos em uma viagem para vender em um bazar organizado pela minha mãe em sua casa, para levantar fundos”, relata, achando graça da situação.

Segundo Ana Cecília Chaves, os primeiros processos eram de resgate de expurgos de FGTS e poupança decorrentes dos sucessivos planos econômicos da era da inflação, especial-



Ana Cecília Chaves com os sócios Rolf Ferreira Machado e Luiz Roberto de Andrade

mente de empregados e aposentados da CEDAE amigos de seu pai. Com seu envolvimento na área trabalhista, que acabou assumindo, por conta dos processos do pai, adquiriu mais experiência e confiança para conduzir outras ações na área e começou a ser solicitada por diversos outros empregados da CEDAE, devido aos resultados positivos das ações.

“A partir de 2001, a área ganhou mais força e, em 2004, com a entrada do Luiz Roberto no escritório e minha saída do INSS. Me vi envolvida de vez com esse tipo de processo, o que também acabou dando um impulso muito grande no nosso escritório”, conta ela. O interessante é que, mais do que uma advogada, Ana Cecília é uma espécie de amiga e confidente dos seus clientes, qua-

se todos ex-amigos de José Carlos Chaves. “**Eu via em cada um deles a angústia e o sofrimento de meu pai para honrar seus compromissos de família após o início das retenções salariais na CEDAE** e de outros problemas, e não tinha como não me envolver com eles em uma esfera mais pessoal. Hoje as pessoas entram aqui, conversam, descontraem, se sentem à vontade. Até de eventos familiares deles a gente participa de vez em quando”, explica.

A empresa

Com uma equipe de 23 pessoas, o escritório Chaves de Azevedo presta assessoria jurídica em todas as áreas do direito (Cível, Tributário e de Recuperação de Empresas, Societário, Comercial, Administrativo, Trabalhista e Previdenciário, Direito Econômico e Concorrencial, Securitário e Direito Imobiliário).

Juntamente com o marido, Rolf Ferreira, ela conta ainda com o apoio da irmã, Vera Maria Chaves de Azevedo Tecles, desde 1999. A funcionária mais antiga, a advogada Vanilce Barcellos Bragança, está com ela desde a fundação da empresa, em 1996.

O desempenho da equipe rendeu este ano três prêmios ao escritório Chaves de Azevedo: Troféu TOP Empreendedor, da Revista TOP Business; Prêmio Marketing e Negócio Internacional; e Prêmio Quality Bandeirantes 2009.

**As pessoas
quando
entram aqui
conversam,
descontraem,
se sentem à
vontade**

CARGOS E SALÁRIOS

O PCCS, a CEDAE e a próstata do papai

Ouvimos de um colega que seu pai após descobrir que estava com um tumor na próstata, mas que o mesmo era benigno, tudo era motivo para adiar a operação necessária. Primeiro era aguardar a formatura desse colega, depois seu casamento, mais tarde o nascimento do neto, assim se passaram 14 anos e, quando ia apelar para aguardar o casamento da filha, não teve jeito, foi obrigado a operar quase de emergência.

Não era medo da operação, mas a preocupação de ficar um longo período preso a uma sonda uretral que lhe atrapalhasse trabalhar. Preocupação que se mostrou desnecessária, uma vez que no dia seguinte a operação a sonda escapuliu e a recuperação havia sido tão boa que não necessitou ser recolocada.

Parece ridículo, mas essa história lembra a CEDAE em relação ao PCCS, ao nada fazer deixando um tumor crescer e devorar o ânimo e a confiança de seus empregados na administração. Cada hora é uma desculpa diferente para não iniciar a implantação do PCCS. Já passamos por uma fase de estudos internos onde os técnicos da CEDAE buscaram exemplos em diversos órgãos da administração pública para balizar a formulação do novo plano, aguardamos a contratação de uma empresa de consultoria para concluir a modelagem do novo plano e o término desse trabalho, tivemos as modificações impostas ao trabalho pela Nova CEDAE, aguardamos o término das eleições do Sindicato para não haver exploração sobre o assunto e agora, por último, a desculpa vem sendo a insegurança da Direção quanto ao impacto da implantação do PCCS em relação à PRECE.

Enquanto a CEDAE não decide, o tumor vai crescendo e corroendo o

tecido organizacional da Companhia. **Será que a Direção da CEDAE não percebe o quanto é injusto a Companhia vir anos a fio utilizando a mão de obra dos empregados sem corrigir seus respectivos posicionamentos de cargos.** Ao solicitar que um trabalho seja realizado é exigido rapidez, perfeição e probidade, mas ao reposicionar o empregado em lugar compatível no PCCS nunca chega a hora. O que aconteceria se todos, simultaneamente, voltassem a exercer apenas as tarefas dos respectivos cargos?

Uma empresa que estava sucateada e virou referencia positiva do setor, a COMLURB, entre as primeiras providências tomadas para sua recuperação foi colocada a implantação de seu Plano de Cargos e Salários, **sabedora que o maior patrimônio de uma empresa reside nos seus recursos humanos.**

Foi no Plano de Recursos Humanos de sucesso da COMLURB, empresa com 15.869 empregados, que há 14 anos nossos técnicos foram buscar a base com que a empresa DELOITTE modelou o novo PCCS da CEDAE.

O INEA, órgão recém criado com a unificação da FEEMA, SERLA e IEF,

O novo PCCS precisa ser o principal instrumento de gestão de pessoas na CEDAE

através de seu Presidente, no Diário Oficial do Estado, informou que a previsão do seu novo Plano de Cargos e Salários sair do papel é antes do mês de abril deste ano. Parabéns ao Presidente do INEA e sucesso aos nossos colegas mais afortunados daquele órgão. Infelizmente ainda continuamos esperando notícias mais promissoras da Diretoria da CEDAE.

O novo PCCS

Nossa esperança é que o novo Plano de Carreiras, Cargos, Funções e Salários - PCCS da CEDAE seja o principal instrumento de gestão de pessoas, de modo a permitir que a mesma conte com os melhores talentos do mercado de trabalho, os quais serão fundamentais para a obtenção de resultados positivos na busca do cumprimento de sua missão, e que seja um cenário de permanente estímulo ao desenvolvimento desses talentos. O que se busca, sem dúvida, é obter uma ferramenta de gestão, que corresponda aos anseios da Alta Administração e de seus empregados.

A última formatação do novo plano teve seu início em março de 2006 com a contratação da empresa Deloitte para executar consultoria no desenvolvimento das atividades para a implantação do referido plano. Em paralelo ao trabalho da empresa de consultoria foi realizada uma série de reuniões do Comitê Paritário de Recursos Humanos da CEDAE, a fim de validar as etapas do plano.

As principais características deste novo PCCS são:

- Criar cargos amplos que agreguem significativo número de funções, que permitam dar maior mobilidade à CEDAE na gestão de força de trabalho;
- Manter os empregados motivados, com conseqüente melhoria do clima





CONVÊNIO

interno;

- Ampliar o campo de atuação dos empregados, com a flexibilidade propiciada pelas carreiras propostas;
- Reduzir o número de cargos existentes;
- Definir novos critérios para o exercício de função gerencial;
- Corrigir desvios funcionais;
- Definir estrutura salarial adequada à realidade atual;
- Definir programas e critérios de progressão funcional/salarial;
- Definir critérios para implantação que permitam a imediata adequação e aproveitamento de força de trabalho existente.

No início da atual gestão, os empregados da CEDAE ficaram extremamente esperançosos quando da realização, em janeiro de 2007, de um seminário de direcionamento estratégico da CEDAE, onde tal encontro reuniu a alta administração com os principais líderes e gerentes da Companhia, a fim de ser traçado o mapa estratégico da visão de futuro para o ano de 2010. Neste mapa, o novo PCCS deveria estar alinhado ao Planejamento Estratégico da Companhia e a ausência de uma política de RH foi apontada como uma questão interna que poderá interferir diretamente na visão de futuro para 2010. Uma das principais linhas de ação para a obtenção da Direção Estratégica na Gestão Corporativa era a gestão de RH, onde o enfoque principal era a conclusão e a definição do planejamento da implantação do novo plano.

Nesses três anos, a Nova CEDAE apresentou grandes resultados, em especial na sua recuperação financeira, e este crescimento está diretamente ligado ao engajamento da força de trabalho, porém este mesmo operário que fez parte desta reviravolta, não se sente inserido nesta transformação.

Estima-se que 30% da força de trabalho da CEDAE faça jus a possíveis progressões verticais já consagradas e o que representa, na verdade, o reconhecimento do mérito do corpo funcional.

Esperamos ansiosos por atitudes como a da COMLURB e do INEA.



CEDAE no interior

Convênio revitaliza os serviços em Valença

A CEDAE vai investir R\$ 30,1 milhões na melhoria do abastecimento da sede do município de Valença e no distrito de Conservatória, beneficiando num total de 78.437 habitantes. Investirá também R\$16.6 milhões na melhorias dos sistemas de abastecimento dos distritos de Barão de Juparanã, Santa Isabel do Rio Preto, Pentagna e Parapeúna, beneficiando 13.850 habitantes. As obras serão executadas com financiamento da Caixa Econômica Federal e estão em fase de licitação, devendo ser concluídas no prazo de 720 dias.

A informação foi dada pelo Gerente do Médio Paraíba, Luiz Antônio Rivello Pereira. Segundo ele, o convênio entre a CEDAE e a Prefeitura Municipal de Valença foi assinado em fevereiro de 2009. De lá para cá, a CEDAE iniciou uma série de ações no município visando ao desenvolvimento dos serviços de atendimento à população local. Desde o início de

suas atividades, em outubro passado, a Agência Comercial da Companhia já prestou 4.229 atendimentos, sendo 1.037 em outubro; 2471 em novembro; e 721 atendimentos nos primeiros 10 dias de dezembro.

Na área operacional, o Chefe do Departamento Técnico Operacional da Gerência do Médio Paraíba, Sandro Arantes, registrou que nesses primeiros meses, as equipes de tratamento e eletromecânica da Gerência efetuaram diversas intervenções diárias, buscando a revitalização da Estação de Tratamento de Água que atende a Sede do Município. Além desses serviços foram substituídos os painéis de acionamento de bombas, visando garantir uma maior segurança operacional. Para o ano de 2010, estão previstas obras de substituição de rede distribuidoras nos bairros Jardim Valença, Sta. Cruz, Chacrinha, Varginha, Canteiro, Parque Pentagna e no Distrito de Conservatória, totalizando 6.844 metros.

CONFRATERNIZAÇÃO

Festa repete o sucesso e aumenta participação

O mês de dezembro é típico, chove bastante, mas desta vez São Pedro ajudou, e a ameaça de chuva que durante o dia deixou apreensiva a diretoria da ASEAC não se concretizou, contribuindo ainda mais para o sucesso de público na já tradicional Festa de Confraternização da ASEAC, realizada este ano na noite de sexta-feira, dia 18 de dezembro, na sede do Clube 17.

Os convidados que chegaram depois das 21hs no Clube dos Macacos, no bairro do Jardim Botânico, perceberam logo na entrada o que se passava lá dentro, pois percebia quão cheio estava o estacionamento, apesar da grande área dispo-

nível no local, junto ao reservatório dos Macacos, um dos maiores reservatórios de água da CEDAE, por onde são abastecidos praticamente todos os bairros da Zona Sul do Rio de Janeiro.

Numa noite de temperatura amena, o calor ficou por conta da animação da festa, embalada ao som da Banda

“A Teia”, que tocou, das 20 horas até uma da manhã, gêneros musicais para todos os gostos – do forró à MPB, passando pelo samba, tuíte, roque... e por aí afora. Nem nos intervalos da Banda a animação diminuía, pois um “DJ” era acionado imediatamente e mantinha o som a todo vapor. No meio da festa, um susto: as luzes do palco se apagaram e os instrumentos ficaram mudos, mas foi só um susto mesmo, um disjuntor que não agüentou a pressão da festa e desligou automaticamente. Logo, logo, o salão se encheu de novo e a animação recomeçou.

Um farto buffet regou a festa, com muitos salgadinhos, coquetéis de frutas e refrigerantes para aqueles que não bebem álcool e muita cerveja, vinho e uísque, mas também muita prudência para não passar dos limites, pois a “Lei Seca” não está fazendo graça pra ninguém.

Prestigiada por velhos amigos, colaboradores e associados, a festa foi marcada também pela presença de muitas “caras novas” – sinal do crescimento da ASEAC, que tem recebido novos participantes, atraídos pelas atividades técnicas e sociais, facilitadas agora com as novas instalações da sede própria. Assim, além da presença em massa dos diretores da ASEAC, prestigiaram a festa também, o Presidente do Sindicato dos Engenheiros, Olimpio Alves dos Santos, o Presidente do Sindicato de Niterói (STIPDAENIT), Francisco Carlos Areias Marins, o Presidente do Sindicato de Campos (STAECNON), Tadeu Coimbra Bessa, e o Presidente da ASAPAE, Francisco Lemos de Vasconcelos, entre outros.

Na contagem final, foi contabilizada a emissão de 264 convite e a presença de cerca de 200 pessoas. Em 2010 vamos repetir a dose e, com a colaboração e participação de todos, certamente teremos muito mais coisas a comemorar.



UniCEDAE 2010 14 a 16 de abril

Centro de Convenções SulAmérica - Rio de Janeiro - RJ



Setor busca no UniCEDAE 2010 soluções para projetos e obras

Apresente suas tecnologias e serviços no maior encontro de atualização profissional entre técnicos da CEDAE e empresas do setor

O UniCEDAE, EXPO-ASEAC – 3ª Feira de Tecnologia e Equipamentos para Saneamento é a sua oportunidade de:



- Divulgar tecnologias, equipamentos e serviços,
- Ampliar sua rede de relacionamento,
- Adquirir conhecimentos e conhecer as necessidades do segmento.

Garanta seu espaço na feira e seu sucesso no mercado!

www.unicedae.com.br

Realização



Associação dos Engenheiros de
Nível Universitário da CEDAE
www.aseac.com.br

Apoio



Realização



Informações e Reservas

Tel: RJ 21 3035 3100
SP 11 3044 4410
unicedae@fogga.com.br

